

Esperando o Enem

No Enem, é bastante comum observarmos o fenômeno da intertextualidade relacionados aos textos escolhidos para dada questão. Ocorre quando um texto remete a outro, contendo em si – muitas vezes – trechos ou temática desse outro com o qual mantém “diálogo”.

EXEMPLIFICANDO



Desiguais na fisionomia, na cor e na raça, o que lhes assegura identidade peculiar, são iguais enquanto frente de trabalho. Num dos cantos, as chaminés das indústrias se alçam verticalmente. No mais, em todo o quadro, rostos colados, um ao lado do outro, em pirâmide que tende a se prolongar infinitamente, como mercadoria que se acumula, pelo quadro afora.

A tela de Tarsila do Amaral apresenta um tema que também se encontra nos versos transcritos em

- a) “Pensem nas meninas / Cegas inexatas / Pensem nas mulheres Rotas alteradas.” (Vinícius de Moraes)
- b) “Somos muitos severinos / iguais em tudo e na sina: / a de abrandar estas pedras / suando-se muito em cima.” (João Cabral de Melo Neto)
- c) “O funcionário público não cabe no poema / com seu salário de fome / sua vida fechada em arquivos.” (Ferreira Gullar)
- d) “Não sou nada. / Nunca serei nada. / Não posso querer ser nada. / À parte isso, tenho em mim todos os sonhos do mundo.” (Fernando Pessoa)
- e) “Os inocentes do Leblon / Não viram o navio entrar (...) / Os inocentes, definitivamente inocentes / tudo ignoravam, / mas a areia é quente, e há um óleo suave que eles passam pelas costas, e aquecem.” (Carlos Drummond de Andrade)

Resposta B.